

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME 35.654.688/0001-08

NIRE 51300022541

FATO RELEVANTE
CRESCIMENTO DE RECEITA COM MENOR NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS

A **AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.** (“AUTOMOB” ou “Companhia”), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021 e alterações posteriores, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral os números prévios do primeiro trimestre de 2026 (“1T26”):

AUTOMOB CONSOLIDADO	Unidade	1T26	1T25	a/a
Receita Bruta	R\$ mm	3.313	3.085	7,4%
Capex Líquido	R\$ mm	22	55	-60,1%
VEÍCULOS LEVES	Unidade	1T26	1T25	a/a
Veículos Leves - Novos ¹	Qtd.	13.142	11.290	16,4%
Veículos Leves - Usados	Qtd.	8.364	7.421	12,7%
Veículos Leves - Total Varejo	Qtd.	21.506	18.711	14,9%
VEÍCULOS PESADOS	Unidade	1T26	1T25	a/a
Caminhões e Ônibus ¹	Qtd.	1.572	1.685	-6,7%
Agro e Máquinas	Qtd.	292	441	-33,8%

Obs.: As informações são preliminares e não auditadas, podendo estar sujeitas a mudanças até a data de publicação das DFs auditadas.
Notas: (1) Inclui vendas no varejo e venda direta no varejo.

A Companhia registrou **crecimento de cerca de 15% a/a no volume de veículos leves**, com **Receita Bruta Consolidada expandindo 7,4% a/a** — diferença explicada pela maior participação das vendas diretas, modalidade em que as concessionárias são remuneradas por comissões e que, além de entregar margens superiores, exige menor alocação de capital de giro. Vale destacar a resiliência do crescimento consolidado mesmo sem a melhora de volumes no Agronegócio e com a queda pontual no segmento Caminhões e Ônibus — sendo este com perspectiva de normalização no 2T26.

Destaques:

- **Volume de veículos leves novos cresce 16,4% a/a:** Comercializamos 13.142 veículos no 1T26, 7,2 p.p. acima do mercado brasileiro². O volume de vendas por ponto de venda por mês foi de 37 veículos no 1T26 quando desconsideradas as 13 lojas abertas há menos de 1 ano e em processo de maturação (+16,4% a/a), em linha com o **guidance 2027**³. Quando consideradas as lojas abertas no último ano, o volume mensal seria de 34 veículos no 1T26 (+6,4% a/a).
- **Volume de veículos leves usados cresce 12,7% a/a:** Comercializamos 8.364 veículos no 1T26, em linha com o desempenho do mercado brasileiro⁴. O volume de vendas por ponto de venda por mês foi de 24 veículos no 1T26 (+12,7% a/a), quando desconsideradas as lojas abertas há menos de 1 ano. Consideradas as lojas abertas há mais de 1 ano, o índice seria de 22 veículos (+3,0% a/a). Iniciamos o 1T26 com estoque reduzido de veículos usados, o que naturalmente limitou o potencial de vendas apesar de observarmos demanda crescente. Após fortalecermos as captações de veículos seminovos, iniciamos o 2T26 com maior disponibilidade de veículos, criando condições para acelerar as vendas ao longo dos próximos períodos.

- **O volume total de veículos vendidos no varejo** cresce 14,9% a/a no 1T26, refletindo a evolução operacional tanto em veículos novos (+16,4% a/a) quanto usados (+12,7% a/a). Nesse contexto, o **volume mensal de veículos novos e usados no varejo por loja** totalizou 56 (+5,1% a/a), enquanto o indicador de **Usados / Novos** foi de 0,6x no 1T26, inferior ao 0,7x no 1T25. O **guidance 2027** considera o patamar de 1,0x para o indicador de Usados / Novos.
- **Caminhões e Ônibus:** Comercializamos 1.572 unidades no 1T26, queda de 6,7% a/a no 1T26. Apesar da retração no trimestre, o desempenho foi 11,7 p.p. superior ao mercado brasileiro⁵. O volume de vendas foi impactado pelo Programa Move Brasil, em razão das dificuldades de operacionalização do repasse das linhas de crédito pelos bancos comerciais, além das taxas de juros, que permanecem em patamar elevado. Apesar do impacto negativo em janeiro e fevereiro, o mercado se normalizou ao longo de março de 2026, com a melhor operacionalização e o encerramento do programa.
- **Agro e Máquinas:** Mesmo sem a melhoria do Agronegócio e com queda do volume de vendas de 33,8% na comparação anual, o estoque pago diminuiu de forma relevante, e a Companhia passou a comercializar estoques das montadoras com margem bruta normalizada – condições necessárias para a recuperação da rentabilidade do negócio nos próximos períodos.
- A redução do **CAPEX Líquido** de 60% a/a decorreu do menor volume de reforma de lojas, evidenciando que os pontos de venda já estão modernizados e preparados para a geração de valor em 2026.

Alinhada à disciplina na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração, a Companhia **avança na expansão da receita de serviços de F&I e Pós-Vendas**, sustentando o crescimento em volume e consolidando a rentabilidade do negócio de forma sustentável.

Notas: (2) Fonte: FENABRAVE – exclui os emplacamentos de locadoras de veículos informados pela ABLA; (3) Conforme Fato Relevante publicado em 27/11/2025; (4) Fonte: FENAUTO – Considera os segmentos de veículos usados Auto e Comercial Leve; (5) Fonte: FENABRAVE – Inclui vendas ao varejo e venda direta.

São Paulo, 24 de abril de 2026.

Sebastian Dario Los

CEO e Diretor de Relações com Investidores